



REDATOR PRINCIPAL.

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Edição e administração - Calçada do Címbrio, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Zalheta - Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A boa semente

É indublatível que a Revolução Social está à porta. A incerteza dos governantes, os erros cada vez mais crassos dos capitalistas, a organização operária cada vez mais forte, são factores cujo curso é impossível mudar: caminham todos, aqui associados, ali opositos, para a mesma finalidade.

Porem, a par da propaganda das ideias libertárias, que de dia para dia mais se comunicam, quase sem esforço, mercê da própria época, há um problema de que é necessário, principalmente neste país, cuidar: a instrução.

Nos países mais adiantados da civilização burguesa, a própria burguesia, impelida pela ganância, pela concorrência das outras nações, é forçada a prestar mais atenção a esta questão porque dela dependem imenso o seu cofre-forte e seus fabulosos lucros. Por isso criou escolas onde o operário se aperfeiçoava em determinadas indústrias, para, uma vez exercendo a sua profissão nas respectivas oficinas, melhor e mais perfeitamente produzir, e de um dano esse aperfeiçoamento em ganho do proprietário. Por esse motivo, o operário alemão, inglês e americano é o que melhor percebe a sua profissão e é também naquelas nacionalidades que a burguesia consegue realizar maiores fortunas. Portanto, no dia em que a Revolução estalar dentro destes países, o povo não terá mais do que canalizar a produção em seu benefício, sem que haja necessidade de solicitar da burguesia de postos técnicos, os engenheiros e os intelectuais, porque o proletariado possui no seu meio não só ásperos elementos como a grande massa que produz com o único auxílio dos seus próprios braços. Assim a produção não será perturbada por falta de competências.

Em Portugal o problema apresenta-se numa forma muito diversa. A burguesia é tacanha de ideias, é rotineira. A indústria é quase nada, porque o capitalista, preguiçoso por atavismo, em vez de pensar em empregar os seus rendimentos na montagem de estabelecimentos fabris, o que lhe traria mais trabalho, limita-se ao comércio de importação, que lhe dá bom lucro, obrigando-nos a pagar tudo mais caro e a fazer morrer as energias que desejam dedicar-se a estudos industriais, visto que não tem depois onde empregar as suas aptidões. Mas se há meia dúzia de anos a competência dum operário apenas poderia ser empregada em benefício do patrão, já o mesmo se não pode dizer actualmente. E' frequente

que esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Estas são as sementes que de preferência devem ser empregadas, porque são elas as que mais probabilidades de desenvolvimento tem, desde que, é claro, o Estado não tocassem com a sua mão corrupta neste assunto, que só deve ser resolvido por nós, visto que ele é também a nós que directamente interessa.

MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Um expediente

Foi efectivamente suspenso, por ordem do governador civil, o jornal *Ordem*.

A notícia do aumento do preço do papel, aumento este que vem afetar sensivelmente a situação económica deste jornal, produziu grande alarme entre a classe operária. Assim, embora não tivéssemos dirigido qualquer apelo aos amigos de *A Batalha*, muitos desse sindicatos que formam entre o operariado consciente, se apressaram a trazer-nos avultados e donatários, no intuito de habilitarem *A Batalha* a continuar defendendo as imprensa os interesses de todos os trabalhadores.

E' com comodita satisfação que temos visto afluir a esta oficina grande número de operários e de representantes de sindicatos a concorrerem com o seu esforço para que possamos resistir as exigências da Companhia do Papel Prado.

Mano grido nosso, não nos é possível reproduzir as admiráveis palavras — palavras de fé e de incitamento — que de todos os pontos do país temos recebido, todas elas assegurando-nos a mais decidida solidariedade. Assim, limitamo-nos a dar à estampa a nota dos donatários recebidos:

Transporte..... 2.256.870

Quete num sessão dos inscritos marítimos..... 10.993

Quetes nos Fogeiros de Mar e Terra..... 31.540

José Moreira..... 550

José O. Piedade..... 1.500

Quete aberta na Sociedade Federação do Livro e do Jornal..... 8.850

Verdi..... 550

José Carlos Perdigão..... 1.500

Abílio Graca Andrade..... 3.560

Gonçalves Correia (Beja)..... 8.854

Quete aberta por Júlio Rocha..... 1.500

Manuel Rolo e sua companheira..... 1.500

António Silva..... 520

Raul B. Gonçalves..... 550

Abílio Mendes..... 300

A transportar... 2.324.670 peito.

NÃO APOIADO!

LOCUTORIO DUM INSURRECTO

Se realmente nos deixássemos de conferências, ou restringíssemos o uso imoderado que delas temos feito que outro meio de ensino e propaganda adoptariam? Não cause isso preocupações, pois muitos outros meios ficariam à nossa disposição. E se, dada a indole verbosa da nossa raça, preferirmos, apesar de tudo, a propaganda falada, poderemos bem fazer suceder à conferências, sessões em que usariam da palavra, sobre um assunto anteriormente marcado, três ou quatro oradores, cada um dos quais teria estudado, na medida das suas facilidades e possibilidades, o tema a ventilar. Não se trata de sessões de controvérsia, mas de reuniões onde os problemas que principalmente interessam ao operário ficariam esclarecidos, pela contribuição dos mais cultos e estudiosos elementos de cada classe. Muitas vezes sucede haver, entre as opiniões dos oradores duma dada sessão, discordância de vulto. Mas é precisamente das discordâncias que a verdade sai, em regra. E aí temos que os ouvintes dum sessão assim ficariam tendo, do assunto tratado, uma noção imensamente mais completa do que a que poderia fornecer-lhe uma conferência. Que as conferências, já o dissemos, são mais que proveitosas, mas só quando lhes não faltam certos requisitos essenciais que, infelizmente, costumam faltar, exactamente por não ser fácil satisfazê-lhes. E' em consequência deste facto, tantas vezes presenciado, que fico na minha, inclinado para a redução do número de conferências — antes que estas se descreditem de todo, por forma a fugir a assistência escarnecida atá daquelas que sejam dignas de ouvir-se.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as duas modalidades de instrução: primária e a especialização profissional, poderiam descentralizar o ensino que ministrasse, fundando várias escolas preparatórias, no gênero da escola-oficina n.º 1, com a respectiva adaptação à época, ficando a cargo do sindicato a escola de especialidade da sua indústria.

Com esta preparação já amanhã, em plena Revolução Social, possuam um embrião fecundante de instrução que quase dum momento para outro se poderia desenvolver. E, nessa conformidade, já os sindicatos que agregassem, agora, a si, as

PELA POLÍTICA

Não haverá homem político que não tema glorioso o velho mote: «A união faz e força». Mas enquanto todos reconhecem isso e o exaltam, não faltam Partidos que, nos Gabinetes que em ora permanecem e a sombra da lei, ora em reformas legislativas, se esforçam por limitar e enibir as associações operárias. Os mesmos que entram em suas vantagens, se encarregam de perseguir-las. De El Instituto do Trabalho, de Bynum, Poissat e Moreto.

No palco parlamentar

O chefe do governo pronuncia um discurso e peras!

O deputado, *leader* do Partido Liberal, Sr. António Granjo, ocupou-se ontem na Câmara dos Deputados da ordem pública e especialmente dos acontecimentos ocorridos anteontem no Porto. O orador lamentou que o governo não tivesse reconhecido a necessidade de trazer à câmara um relato de quanto se passou, deixando, assim, a câmara e o país na dúvida sobre a extensão e a gravidade dos acontecimentos. Em Lisboa, rebentou uma bomba e no Porto houve um assalto à Universidade e agressão aos lentes. Há inúmeras prisões, algumas de figuras de destaque na situação política anterior. Foi suspenso um jornal e fala-se em que serão suspensos mais dois. Pela primeira vez em Portugal se proíbe um ato religioso a que, por certo, concorria o cardenal patriarca e outros titulares da igreja. O parlamento esperava, pois, por uma narrativa feita pelo presidente do ministério de quanto se passou e a justificação das medidas que tomou. Desde já, porém, lavrava o seu protesto contra o assalto à Universidade do Porto. É preciso saber se o governo tem poderes para garantir, dentro da lei, a ordem, quer esta seja perturbada pelos inimigos do regime, quer pelos que se dizem seus defensores e amigos. É necessário que neste país se imponha a todos, sem exceção, o respeito à lei. Se o governo se julga impotente para isso, o seu caminho é dar lugar a quem o possa fazer.

Para ouvir a resposta do sr. presidente do ministério os senhores deputados levantaram-se das suas cadeiras e aglomeraram-se em volta do sr. Sá Cardoso. E' que os discursos de s. ex.º só sempre muito curiosos e vale a pena não perder pitada. Os contínuos ao cheiro do pagode formam também alas atrás do orador, que depois de reclamar um capilé ou coisa que o valha, inicia a oração por dizer queencionava já tratar do assunto levantado pelo sr. António Granjo. Considera neste momento completamente terminado o movimento insurreccional em Portugal. Esse movimento foi já sufocado. Se não fôsse as provisões do governo, teríamos tido anteontem à tarde, o movimento na rua.

O orador é interrompido por vários deputados sustentando diálogo com o sr. António Granjo. Não ouvimos tal é a vocaria em redor do orador que deve ter ditó coisas engracadíssimas a avaliar pelo rictus do riso que o sr. ministro da marinha permanentemente conserva. Os contínuos também gozam. Há bocas escancaradas em alguns deputados. Um pratinho, por certo, mas que não nos é dado saborear também. Foram-nos apenas dadas a provar algumas frases. Esta por exemplo: «Uma das razões porque o movimento fracassou, foi por não ter chefes» — disse o sr. Sá Cardoso; ao que o sr. António Granjo respondeu: «Então, foi em virtude de não ter chefes ou pelas providências do governo que o movimento fracassou».

Depois, o orador afira logo com outra. Ele nega que tivesse havido assalto à Universidade do Porto. Os estudantes que não gostaram da proibição das exequias, entrincheiram-se dentro da Universidade e, armados de revolver, dispersaram sobre o povo.

Também há comentários. Mas que foi lá o povo fazer? Como atiraram os estudantes de dentro da Universidade, se o povo lá não fôsse? E se o povo lá foi, o que foi lá fazer?

O sr. Sá Cardoso elucida ainda que só mandou prender as pessoas que tinham a certeza de que estavam implicadas na conspiração e outras sobre as quais pesavam fortes suspeitas. Afirma, porém, que o governo não tem prazer em os conservar presos indefinidamente. O governo não tinha nenhum interesse em que as exequias se não realizassem. Mas essas exequias estavam criando uma atmosfera revolucionária. Foram distribuídos manifestos, de parte a parte. O governo não podia evitar que os dois grupos se chocasse. Previu-se que, ou antes admitindo a sua impossibilidade, o governo proibiu as exequias em Lisboa e no Porto. Esses actos não tinham o carácter de piedade, mas de consagração oficial de uma situação que foi vexante para todo o país e revestiam todo o carácter político.

E a meio deste desarranjoado todo, o sr. Sá Cardoso afirmou, sem pestanejar, que o seu governo nunca praticou um acto violento!

Ora está percebido porque o sr. Sá Cardoso mandou por duas vezes cercar e encerrar a sede da Federação da Construção Civil, e prender os operários que se encontravam nas suas associações; porque mandou apreender *A Batalha* e *O Combate* e estabelecer a censura prévia para o nosso jornal; porque perseguiu ferozmente as Juventudes Sindicalistas; porque proibiu o comício do inquérito contra os senhores; porque deportou para África os operários sem julgamento. E porque todos estes actos não são violentos, não representam violências, para o sr. Sá Cardoso!

Outras dêste jaez foram ainda proferidas pelo grrande estadista e todo o seu discurso teve a magia de converter em certeza a convicção em que sempre estivemos de que a tal anuenciada revolução era uma *blague*. Ou o sr. Sá Cardoso esteve a chichar com o público, ou alguém chuchou, e de grande, com o talentoso e eminentíssimo homem de Estado que passará à história com a suprema glória de ter livrado a pátria e asfaltado a ressurreição do dr. Sidónio Pais!

A "bernarda"

Restituída à liberdade

Os indivíduos presos no Club Hespérico, na travessa de Santo António, que foram libertados, depois de interrogados e verificadas as suas identidades com exceção de oit, que tiveram cadastro e que parecem ser enviados aos tribunais.

E como que a talhe de foice, sempre lembrando que a classe dos cortadores tem tam criminosa andado arredada da restante organização operária que nunca, segundo nos conste, deu a sua aderção a qualquer destas reuniões ou agremiações.

Estas palavras de forma nenhuma envolvem censura, que no entanto não deixaria de se lhes ajustar, porém um tal procedimento não deve subsistir, pois como muito bem disse o delegado da classe na sessão magna a que no princípio me refiro, o Congresso de Coimbra veio marcar uma data e novos horizontes à organização operária.

Pois bem: para marcharmos para efeitos devemos primeiramente acordar, esgarçar e abrir bem os olhos, expondo-a à luz clara da realidade.

Tal é o que representa a aderência da classe à C. G. T. e à U. S. O.

Noutra ocasião tratei da questão do pessoal da Limpeza e Regas, especialmente na parte referente à organização do seu novo sindicato profissional. — Manuel da Costa.

Casa dos Jornalistas

As festas a favor da sua fundação

Por motivo do mau tempo, das grandes chuvas do dia e noite da véspera, não pôde realizar-se, ontem, o desafio-desforro entre a *équipe* suíça e os jogadores de futebol do Sport Lisboa-Benfica, tendo a dita *équipe* partido já seu destino.

Constatamos, porém, que este é importante Club realizará, na primeira oportunidade, uma festa sportiva com o mesmo fim daquela: a favor da *Casa dos Jornalistas*.

O TEMPO

Temperatura do ar — Lisboa, 9,0; Porto, 4,0; Coimbra, 6,5; Madrid, 4,0.

Vento — Lisboa, NW; Porto, E; Coimbra, SE; Madrid, C.

Tempo previsível hoje. — Vento fraco no interior do quadrante NW; céu de nuvens inverns.

INTERESSES DE CLASSE

Os "Operários do Município, e a dissolução do seu sindicato

Com a proposta de dissolução, finalmente apresentada, da Associação dos Operários do Município de Lisboa e consequente distribuição dos seus sindicatos pelos sindicatos profissionais, isto de acordo com o resolvido no Congresso de Coimbra, surgiram algumas dificuldades nas classes dos cortadores e da Limpeza e Regas na execução da proposta de dissolução. Come seu autor, essas dificuldades sugeriram-me considerações várias, referindo-me hoje as que dizem respeito aos cortadores.

Vão aqueles nossos camaradas em breve reunir em assembleia para resolver sobre a admissão no respectivo sindicato dos operários empregados nos matadouros municipais de Lisboa. E, segundo as palavras proferidas pelo seu delegado na reunião magna dos operários municipais, ultimamente realizada, a discussão de tal assunto será acelerada, por quanto se nota entre alguns membros da classe certa discordância.

Nada mais absurdo: nada mais antissocial e reacionista que negar-se a um operário o seu direito no respectivo sindicato profissional. Os operários dos matadouros, até agora sindicados na Associação dos Operários do Município, efectuada a sua dissolução, visto que era puramente um sindicato misto, têm o dever de ingressar no seu sindicato profissional — os cortadores, e este por seu turno deve imediatamente aceitá-lo no seu seio.

Ouvires de prata do Pôr

A classe dos operários dos ouvires de Praia, do Pôr, fez últimamente uma reclamação de aumento de salário ao patronato, a qual não foi atendida, como sucede geralmente. Ante a atitude de aberta intransigência dos industriais, os camaradas ouvires de prata lançaram-se na greve, tendo-nos chegado boas notícias ac. r. da marcha do movimento, que possível é esteja em breve terminado com satisfação para os trabalhadores em luta.

É reunião ontem realizada, os camaradas grevistas saudaram carinhosamente *A Batalha*, tendo-nos sido comunicadas telegraficamente essas saudações, que registamos com muito prazer.

Perseguições governamentais

Comissão pró-presos por questões sociais

Reuniu a comissão, que apreciou a situação dos camaradas que estão presos há já muito tempo, sem terem sido submetidos a julgamento. Recebeu uma carta das companheiras de dois dos camaradas que o governo expulsou ultimamente para a África, as quais comunicam que chegaram bem às terras para onde se dirigiram. Vieram junto da comissão algumas famílias dos jovens sindicalistas presos a fim de saberem da sua situação, tendo a comissão pró-presos sido informada de que o camarada que fôr preso por andar distribuindo um manifesto para uma sessão contra a deportação dos camaradas brasilienses está entregue ao tribunal. Interviu-se igualmente da prisão do camarada Manuel Soares, a quem a polícia foi libertado.

A comissão resolveu comparecer os delegados das Secções de Belém, Almeida, Poco do Bispo, Palma, Cascais e Oeiras.

Associação C. C. de Linda-a-Pastora

Realizou este sindicato uma sessão de propaganda contra a carestia da vida, atacando também os senhorios gananciosos.

Falarão vários camaradas, entre eles dois delegados da F. N. C. C., abordando todos o problema da carestia da vida nas suas várias modalidades, tendo feito ver, em relação aos senhorios râpacos, que os inquilinos não devem pagar renda mais elevada que a actual, nem abandonar as habitações onde residem.

Polidores de Móveis

Convidaram-se os camaradas da comissão administrativa a reunir amanhã pelas 19 horas, a fim de tratar de um assunto de alta importância. Pede-se a compariência do pessoal da fábrica dos Prazeres.

Calceiteiros de Lisboa

Reuniu amanhã a assembleia magna pelas 19 horas, a fim de tratar de um assunto de alta importância. Pede-se a compariência do pessoal da fábrica dos Prazeres.

Pessoal Extraordinário dos Tabacos

— A assembleia geral reuniu-se, a 31 de março, para a discussão do relatório do delegado ao II Congresso Nacional Operário, bem assim para tratar de outros assuntos de transcendental importância para a classe.

Construção Civil de Parede e Arredores

— Reuniu no domingo passado as comissões das cinco associações de classe do concelho de Cascais, que estão tratando do movimento contra a carestia da vida.

Fabricantes de Armas

Reuniu hoje, às 20 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Consulta da comissão do melhoramento à classe sobre o que a mesma pensa do constante agravamento do custo da vida; 2.º resolver a maneira de obstar ao agravamento financeiro do nosso jornal *A Batalha*; 3.º protestar contra a deportação para a África, sem julgamento, dos camaradas expulsos do Brasil.

Empregados de Fotografia

Reuniu hoje em assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação do relatório do delegado da classe ao Congresso Operário de Coimbra, eleição da futura gerência e apreciação da forma como na indústria se cumprem as leis do descanso semanal e horário de trabalho.

Espera-se a compariência de todos os delegados pela importância dos assuntos a debater.

Uma birra

Vieram a esta redacção, Venceslau Martins, Caetano de Azevedo, Julio Moreira, Flávio Fonseca e L. Ferreira da Silva, protestar contra o procedimento dos condutores de carretas da Sociedade da Voz do Operário que se recusaram terminantemente a dar uma de suas caldeiras a uma ferida exigindo ainda que lhe pagasse o trabalho que não executaram.

Resolveram realizar no próximo domingo, 21 de corrente, pelas 14 horas, uma sessão de propaganda contra a carestia da vida, em Cascais, seguindo-se depois outras sessões noutras localidades, que serão oportunamente anuncias.

Assim delegados da F. N. C. C. Reuniu também as comissões da associação de Parede e Tires, que tratam do Sindicato Único, e resolveram entrevistar os camaradas da associação de Cascas sobre o assunto. Ficou assente convocar uma reunião das comissões, juntamente com as direções das três associações, para que a organização do Sindicato Único da Construção Civil, no concelho de Cascais, em breve seja criada.

Carpinteiros navais

Em reunião conjunta com a classe dos cortadores e arredores.

Reuniu conjuntamente com a classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.

Reuniu conjuntamente com os camaradas da classe dos carpinteiros navais e os cortadores.